

PRODUTO 7

Relatório 2 de Capacitação de Atores Locais



Mobilização de atores locais (pescadores e instituições públicas e privadas), organização de eventos e capacitação de lideranças da pesca artesanal dentro do subprojeto de integração com as comunidades, na região Sul do Brasil (REVIS Ilha dos Lobos), no âmbito do Projeto GEF-Mar

Consultor: Roberto Bruno Fabiano
GEF-Mar / FUNBIO

Termo de Referência nº 2017.0605.00003-0

Contrato N°: 020 / 2018

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

Novembro de 2019

Sumário

1	Apresentação	3
2	Oficina de Formação de Lideranças	6
2.1	Programação	7
2.2	Participação da equipe do Projeto 1.4	9
2.3	Abertura	10
2.4	Dinâmica da Teia	12
2.5	Apresentação do resultado da Oficina de Conhecimento Ecológico Local	13
2.6	Apresentação do filme Ilha das Flores	14
2.7	Documentário: O Poder das Associações	16
2.8	“E agora?” – encaminhamentos do dia	17
2.9	Encerramento	18
3	Considerações finais	21
4	ANEXOS	24
4.1	Lista de Presença	24

1 Apresentação

Este documento apresenta o Produto 7 do Termo de Referência da consultoria para mobilização de atores locais (pescadores e instituições públicas e privadas), organização de eventos e capacitação de lideranças da pesca artesanal dentro do subprojeto de integração com as comunidades, desenvolvido na região Sul do Brasil (REVIS Ilha dos Lobos), no âmbito do Projeto GEF-Mar.

Esta consultoria está inserida no projeto do “subcomponente 1.4 – Integração e Fortalecimento Comunitário da Região Sul, do projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-Mar”. Este subprojeto visa o “Fortalecimento de Organizações e Lideranças da Pesca Artesanal do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Ilha dos Lobos e Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca”, tendo como objetivo contribuir com a construção e implementação de estratégias de fortalecimento da pesca artesanal no território destas Unidades de Conservação, através da identificação e mobilização de organizações e lideranças destes territórios.

Esforços de mobilização, capacitação e fortalecimento de lideranças e instituições pesqueiras devem ser entendidos como “processos” contínuos, onde se faz necessário o estabelecimento de laços de confiança, muitas vezes conquistados dentro do ambiente cultural e de trabalho do pescador artesanal.

O atendimento dos objetivos depende diretamente da participação das lideranças pesqueiras nas atividades, entretanto esta participação muitas vezes pode ser posta em risco, fruto de desentendimentos locais, quer seja por redes de parentesco, políticos e principalmente com a legislação/fiscalização ambiental e órgãos responsáveis.

Esta consultoria está atuando em consonância com duas outras consultorias contratadas, sendo uma para a região da APA da Baleia Franca (consultor APA), e outra vinculada ao MMA (consultor MMA), sendo que os consultores estão mantendo contato para troca de informações, planejamento e execução das atividades propostas.

Seguindo as diretrizes do TdR, o trabalho está dividido em 04 (quatro) etapas:

- 1) Organização do planejamento para execução;

- 2) Mobilização social;
- 3) Capacitação de instituições e lideranças da pesca artesanal;
- 4) Relatórios parciais e final circunstanciado.

As etapas e atividades foram estruturadas com base no Termo de Referência e nas decisões acordadas na *Oficina de Avaliação do Subcomponente 1.4 – Integração e Fortalecimento Comunitário da Região Sul, do projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-Mar* (realizada em 16/março/2018, em Florianópolis).

Este Produto (Produto 7) compreende o *Relatório 2 de Capacitação de Atores Locais*. Além disso, o Produto 7 deverá conter, minimamente: (i) resultados sistematizado das atividades, eventos, oficinas de capacitação e reuniões realizadas (Formação de lideranças); (ii) análise do andamento dos subprojetos em relação ao planejado; (iii) propostas de ajustes, quando necessário.

Oficina de Conhecimento Ecológico Local

A Oficina de Conhecimento Ecológico foi promovida pelo REVIS Ilha dos Lobos em parceria com o CEP SUL/ICMBio, o consultor participou auxiliando a mobilização e ajudando nas atividades do dia, que foi coordenada pelo CEP SUL. Ocorreu na data de 17 de janeiro de 2019, na sede da Colônia de Pescadores de Torres. Teve como objetivo mapear os locais de ocorrência e situação da conservação das principais espécies pescadas segundo o conhecimento dos próprios pescadores.

Na Oficina foi aplicada uma metodologia desenvolvida pelo ICMBio de agregação do Conhecimento Ecológico Local sobre a ictiofauna no âmbito das Unidades de Conservação Federais. O diagnóstico do conhecimento dos pescadores da região do REVIS Ilha dos Lobos sobre a ictiofauna e suas relações com as ações antrópicas gerou informações que serviram de subsídios para a elaboração de instrumentos de gestão adequados no âmbito do REVIS e que contribuam para novas políticas públicas, em especial em relação à avaliação de conservação de espécies de peixes.

A metodologia aplicada baseou-se exclusivamente no conhecimento dos pescadores sobre a região, sendo que todas as informações coletadas foram diretamente expostas

pelos pescadores presentes. Foram utilizadas ferramentas de etnoecologia e de diagnóstico rápido participativo divididas em várias etapas:

- 1) Identificação das espécies de ocorrência na região
- 2) Identificação no mapa das áreas de ocorrência
- 3) Seleção das espécies de maior importância para os pescadores
- 4) Avaliação da tendência populacional (últimos 5 anos)
- 5) Grau de importância socioeconômico (ranqueamento)
- 6) Identificação das principais ameaças as espécies ranqueadas
- 7) Discussão em plenária para que todos verificassem se de fato as principais ameaças haviam sido registradas.
- 8) Avaliação da atividade

Todos os resultados da metodologia empregada foram tabulados pela equipe do REVIS Ilha dos Lobos e serviram para a elaboração de placas informativas que foram fixadas nas margens do rio Mampituba, conforme aprovação dos pescadores.

A Oficina foi uma excelente oportunidade para agregar o conhecimento ecológico dos pescadores na gestão do REVIS Ilha dos Lobos e na elaboração de políticas públicas pesqueira.



Figura 1: Mapa de espécies pescadas produzido pelos pescadores artesanais durante a Oficina

Como desdobramentos para a gestão da Unidade de Conservação, esta oficina possibilitou a definição das espécies para compor as placas de sinalização, que foram aprovadas na segunda etapa do Curso de Formação de Lideranças, e posterior confecção e instalação nas margens do rio Mampituba.

Com relação ao andamento do Projeto, a próxima etapa será o Segundo Encontro Regional, a ser realizado no município de Tubarão nos dias 11 a 13 de Abril.

2 Oficina de Formação de Lideranças

A segunda etapa do Curso de Formação de Lideranças foi realizada na data de 30 de janeiro de 2019, na sede da Colônia de Pescadores de Torres/RS (Z7). Direcionada principalmente para os pescadores e pescadoras que participaram previamente de alguma das atividades do Projeto, reuniões e oficinas de mobilização realizadas ao longo do Projeto 1.4. Os pescadores e pescadoras do território do REVIS Ilha dos Lobos foram convidados através de convites pessoais, telefone e whatsapp. Além disso, foi incentivada a participação de novas lideranças pesqueiras que os

Presidentes das Colônias de Pescadores de Torres/RS e Passo de Torres/SC julgassem importante participar também.

O Oficina teve duração de um dia inteiro, no período das 8:30 as 17:30, com intervalos para cafés (manhã e tarde e almoço). Toda a alimentação foi fornecida pelo REVIS Ilha dos Lobos, através do Projeto 1.4 GEF-Mar. Assinaram a lista de presença 32 pessoas, sendo 22 pescadores, 4 representantes da EMATER de Torres, e 6 integrantes da equipe do projeto (ICMBio e consultores). Dos pescadores participantes 16 homens e 6 mulheres.

Objetivos propostos para a Oficina:

- 1) Fortalecer as lideranças da comunidade pesqueira no entorno do REVIS Ilha dos Lobos
- 2) Promover a reflexão e debate sobre a questão social-política-econômica-ambiental
- 3) Refletir sobre o papel de Associações Comunitárias
- 4) Estimular o protagonismo dos presentes na busca por possíveis caminhos para a solução das dificuldades da comunidade pesqueira artesanal

2.1 Programação

Hora	Atividade	Responsável / logística
8:30	Recepção dos participantes Assinatura na lista de presença	Laís e Roberto
9:20	Dinâmica da TEIA: em roda, os participantes foram convidados a falarem uma palavra que resume “O que é ser uma liderança?”	Roberto conduziu a dinâmica da TEIA, com a participação de toda a equipe do projeto.
9:50	Apresentação e aprovação da proposta de Placas de Peixes a serem colocadas na margem do Rio Mampituba	Aline e Laís (equipe do REVIS Ilha dos Lobos)
10:20	Apresentação do filme Ilha das Flores (link do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=bVjhNaX57iA)	Roberto fez uma breve introdução sobre o histórico do filme e sua importância

		no diálogo socioambiental nas últimas décadas
10:35	INTERVALO – CAFÉ	
10:50	Roda de conversa sobre o filme Ilha das Flores	Roberto e toda equipe
12:30	ALMOÇO	
14:20	Apresentação do vídeo documentário: O poder das Associações – Planeta – Parte 1 (https://www.youtube.com/watch?v=W0NHBDd_3qo)	
14:40	Roda de conversa sobre o documentário	Roberto e Rafael
	INTERVALO – CAFÉ	
16:00	E agora? Relembrar tudo que foi falado ao longo do dia, fazendo uma conexão entre os temas debatidos e o Projeto 1.4. e o Curso de Projetos.	Rafael
17:00	Dinâmica de Encerramento (no jardim)	Roberto

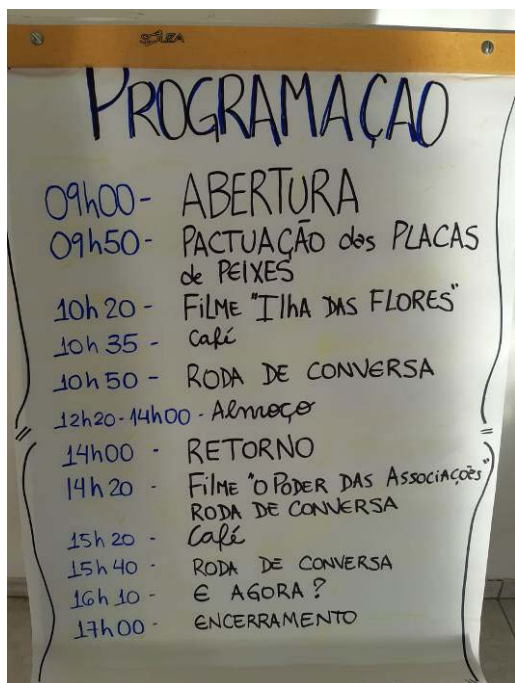


Figura 2: Cartaz com a programação simplificada exposto no salão do evento

2.2 Participação da equipe do Projeto 1.4

A programação e proposta metodológica inicial para esta Oficina foi apresentada a equipe do projeto através do grupo de email da equipe (REVIS Ilha dos Lobos, APA da Baleia Franca, CNPT-Florianópolis, consultores e bolsistas), sendo que as contribuições foram discutidas e incorporadas no desenvolvimento da programação final.

Na data da Oficina estiveram presentes na Colônia de Pescadores de Torres, vários membros da equipe do Projeto, que foram essenciais para o efetivo sucesso dos objetivos alcançados. Participaram da Oficina:

:

- Roberto Fabiano (consultor GEF-Mar / REVIS Ilha dos Lobos)
- Aline Kellermann (Chefe do REVIS Ilha dos Lobos)
- Laís Glesch (bolsista REVIS Ilha dos Lobos)
- Mariane Bernardi (recepcionista REVIS Ilha dos Lobos)
- Carolina Alvite (CNPT-Florianópolis)
- Janina Huk (bolsista CNPT-Florianópolis)
- Rafael Ummus (consultor MMA)



Figura 3: Equipe do Projeto 1.4 que organizou e conduziu a Oficina de Formação de Lideranças

2.3 Abertura

Os participantes começaram a chegar na sede da Colônia de Pescadores de Torres a partir das 8:30, sendo recebidos pela equipe do Projeto, que solicitou a todos a assinatura da lista de presença (anexo).

As 9:00hs, com a chegada da maioria dos participantes, foram iniciadas as atividades com a abertura da Oficina sendo realizada por Osvaldo Siqueira (Presidente da Colônia de Pescadores de Torres Z-7) e Aline Kellermann (Chefe do REVIS Ilha dos Lobos). O Sr. Osvaldo fez a fala de abertura em nome da Colônia de Pescadores e Aline por parte do REVIS Ilha dos Lobos, contextualizou as atividades do Projeto 1.4.



Figura 4: Abertura da Oficina realizada por Osvaldo Siqueira e Aline Kellermann

Após a abertura, o consultor apresentou a programação do dia, e fez um resgate das principais atividades do Projeto. O consultor contextualizou esta Oficina dentro da linha do tempo das atividades do Projeto, fazendo uma ponte com os eventos anteriores, e com o próximo evento que será o Segundo Encontro Regional de Lideranças Artesanais Pesqueiras em Tubarão/SC. Reforçou a importância da participação no Segundo Encontro Regional, por ser um momento de muita troca de experiência e contatos, e fortalecimento da rede de lideranças pesqueiras do sul do Brasil.



Figura 5: Apresentação da programação resumida aos participantes

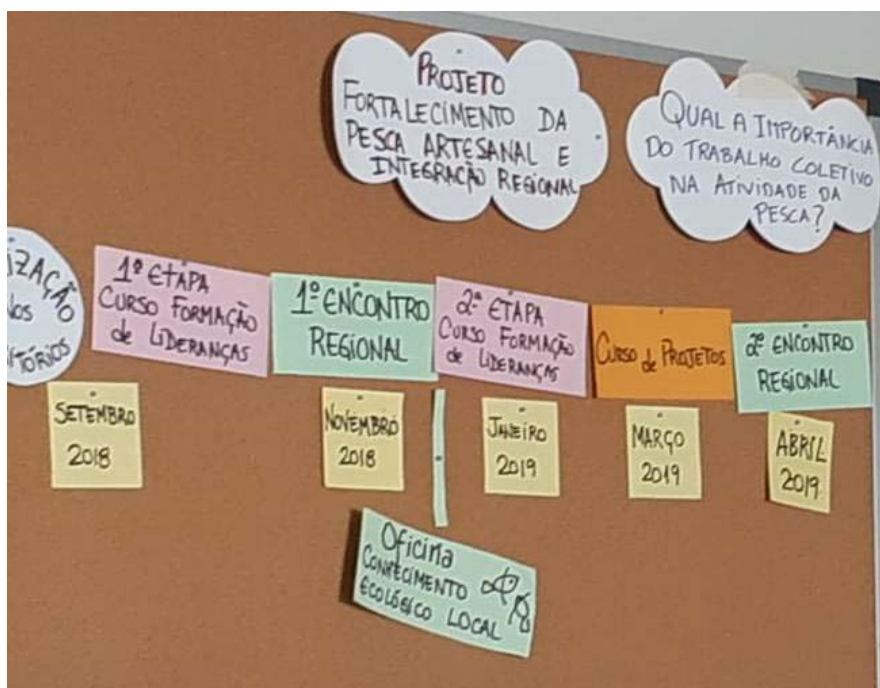


Figura 6: Resgate das principais atividades do Projeto, reforçando o convite a participação no próximo evento que será o Segundo Encontro Regional de Lideranças Artesanais Pesqueiras

2.4 Dinâmica da Teia

Após a abertura, o consultor convidou a todos para ficarem em pé, em formato de roda, para participarem do exercício de integração da “dinâmica da Teia”. Roberto explicou a todos a dinâmica, onde foi passado um fio de barbante aleatoriamente entre os participantes, sendo que cada participante ao estar com o rolo de barbante em mãos, e antes de passar para algum colega foi convidado a falar sobre “o que é ser liderança”, e depois jogar o rolo de barbante para algum colega aleatoriamente na roda, formando assim uma teia de barbante unindo as pessoas presentes na roda/teia.

Esta dinâmica foi muito interessante, pois trouxe ao grupo o tema central da Oficina de Formação de Lideranças, de refletir e incentivar sobre o que é ser uma liderança comunitária. Além disso, a dinâmica da Teia criou literalmente uma “teia” de barbante entre os participantes, conectando todos numa mesma rede e fortalecendo a identidade coletiva do Projeto.



Figura 7: Dinâmica da Teia realizada após a abertura da Oficina, simbolizando a conexão entre os presentes.

2.5 Apresentação do resultado da Oficina de Conhecimento Ecológico Local

Na sequência das atividades, o consultor convidou a equipe do REVIS Ilha dos Lobos para fazer a apresentação dos resultados da Oficina de Conhecimento Ecológico Local realizado em 17 de janeiro de 2019, neste mesmo local.

Aline Kellermann (chefe do REVIS Ilha dos Lobos) e Laís Glesch (bolsista do REVIS Ilha dos Lobos) apresentaram a relação dos peixes mais importantes, segundo o conhecimento dos pescadores artesanais (que participaram da Oficina de Conhecimento Ecológico Local), e colocaram em debate entre os presentes.

Os pescadores que haviam participado da Oficina, mostraram-se muito contentes por ver que a lista de peixes que o REVIS estava apresentando representava fidedignamente a lista dos peixes elencados por eles como mais importantes durante aquela Oficina, fortalecendo a parceria e confiança no trabalho conjunto. A realização de devolutivas dos resultados alcançados em etapas anteriores, contribui para fortalecer a relação de transparência e o engajamento dos pescadores na implementação de ações de gestão da UC, resultado almejado com a execução do projeto.



Figura 8: Apresentação dos resultados da Oficina de Conhecimento Ecológico Local (Aline e Laís do REVIS Ilha dos Lobos)

Depois de um rápido debate sobre a priorização dos peixes, e as principais informações que deveriam constar nas placas a serem produzidas, foi pactuado a seguinte relação prioritária de peixes:

	Nome popular	Tamanho mínimo
1	Tainha	> 25 cm / malha 7
2	Peixe- Rei	> 13 cm
3	Robalo	> 25 cm
4	Papa Terra	> 15 cm
5	Betarra	> 15 cm
6	Anchova	> 15 cm
7	Pampo	> 12 cm
8	Linguado	> 30 cm
9	Bagre	> 20 cm
10	Corvina	> 20 cm
11	Sardinha	> 12 cm
12	Pescada	> 15 cm
	Marisco (pedra)	5kg/pescador

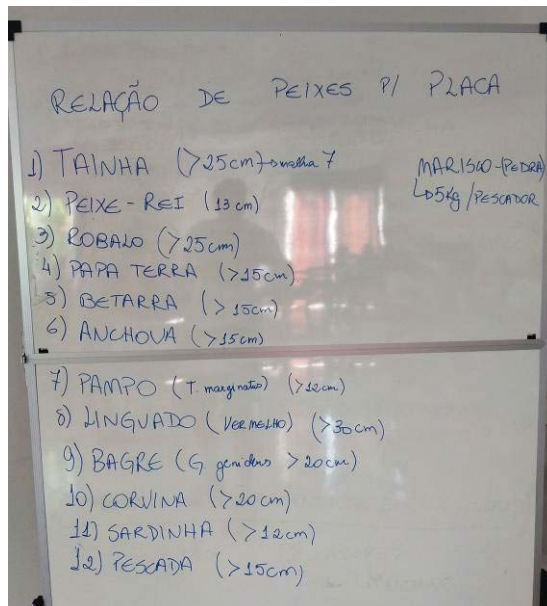


Figura 9: Relação de peixes elencada pelos pescadores para comporem as placas informativas na beira do Rio Mampituba

Estes informações serão utilizadas na confecção das placas informativas sobre as principais espécies pescadas, a serem colocadas nas margens do rio Mampituba.

2.6 Apresentação do filme Ilha das Flores

O consultor fez uma breve explanação sobre o histórico do filme Ilha das Flores, contextualizando a importância do filme nas atividades de educação ambiental nas últimas décadas.

O filme foi exibido online, através de um link do canal Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=bVjhNaX57iA>). A qualidade do som não estava muito boa, exigindo pleno silêncio dos participantes, entretanto, mesmo com todos em silêncio houveram trechos do filme de difícil entendimento.



Figura 10: Exibição do Filme Ilha das Flores

Após a exibição do filme foi promovida uma roda de conversa sobre os principais temas tratados no filme, com participação da equipe do projeto presente. Foram apresentadas 3 perguntas norteadoras para incitar o debate:

- O que mais chamou a atenção no filme?
- Qual a relação da natureza, dinheiro e pobreza?
- Você concorda com o que o filme falou?

Inicialmente os participantes ficaram em silêncio, então o consultor incentivou a fala dos participantes, perguntando se qual a relação do filme com a realidade de vida da comunidade pesqueira local. Os participantes começaram a falar sobre a poluição ambiental das lagoas, do rio Mampituba e do mar, e também da escassez crescente de pescado.

Mesmo com novos exemplos e situações apresentadas no filme Ilha das Flores, os presentes sempre trazem as falas para a problemática local, da poluição ambiental e diminuição do pescado.

A principal preocupação dos pescadores e pescadoras que participaram da oficina é relativa à diminuição dos estoques pesqueiros, a poluição ambiental, as restrições legais ao processamento do pescado e ao futuro da existência do pescador artesanal.

2.7 Documentário: O Poder das Associações

O consultor apresentou o documentário a ser exibido. O documentário apresentou dois exemplos de associação, a primeira de uma Associação de bairro com exemplo de conquistas de melhorias sociais e ambientais, e a segunda de uma associação de produtores de banana, com importante agregação de valor na produção.

A escolha do documentário buscou trabalhar a importância da organização comunitária e do associativismo para que as comunidades conquistem melhorias sociais e econômicas.

Após o filme, o consultor fez um breve resumo sobre os filmes e abriu a fala aos presentes. Foram apresentadas 3 perguntas norteadoras para incitar o debate:

- Qual a importância de estar organizado para conseguir melhorias para a comunidade?
- Sonhos de melhorias para a comunidade?
- Você participa de alguma associação? O que esta Associação tem feito pela comunidade?

Os participantes fizeram muitas conexões e comparações entre o filme e a realidade local. Resgataram os principais problemas de poluição ambiental mostrada no filme com a poluição nas lagoas e rio Mampituba.

Foi falado também da importância da Associação, quase sempre remetendo à importância da Colônia de Pescadores como a associação que representa os pescadores.

Os participantes falaram bastante do exemplo da Associação dos produtores de banana mostrado no documentário, que teve apoio da EMATER, remetendo a experiência negativa da antiga COOPESCA – Cooperativa de Pescadores que existiu em Torres.

A principal preocupação dos pescadores e pescadoras foi em relação à dificuldade em montar uma associação, em quem vai tomar a frente e ser o líder. Os presentes sempre remetem a existência da Colônia de Pescadores como a associação que os

representa, não fazendo menção a criação de outras associações que dêem suporte a comunidade pesqueira artesanal



Figura 11: Roda de conversa após a exibição do documentário O Poder das Associações

2.8 “E agora?” – encaminhamentos do dia

Após o debate sobre os filmes, o Consultor Rafael Ummus (MMA), realizou a retomada das atividades do Projeto. A partir do debate gerado na roda de conversa após o filme O Poder das Associações, o consultor escreveu no quadro as principais funções/características de uma liderança que foram citadas pelos participantes durante o debate.

As principais funções/características citadas de uma liderança foram:

- Agregador
- Não faz nada sozinho
- Comunicação
- Busca apoios
- Comunidade x Produtiva
- Visão de futuro
- Busca parceiros
- Representa a todos

- Mediar conflitos
- Não dá para forçar alguém ser uma liderança

Após esta colheita o consultor contextualizou a presente atividade no calendário do projeto e fez o informe-convite para o curso de projetos e para a segunda oficina de integração regional, detalhando brevemente como estes espaços poderiam servir para dar continuidade às ações práticas.



Figura 12: Debate promovido pelo consultor Rafael Ummus (MMA), sobre os próximos passos do Projeto

2.9 Encerramento

O encerramento foi realizado em roda, no pátio externo da Colônia de Pescadores. Após a formação da roda, o consultor convidou a todos para falarem sobre “qual o seu sonho em relação ao futuro da comunidade pesqueira artesanal de Torres e Passo de Torres?”.

O consultor fez um vídeo com a fala de cada um, segue abaixo um extrato dos principais depoimentos dos presentes na roda final de encerramento:

- *Meu sonho é ver a comunidade pesqueira organizada, com peixe, em parceria com os órgãos ambientais e cada vez mais fortalecida, unida e feliz*

- *Meu sonho é que tudo isso que está aqui continue, que o futuro dos pequenos pescadores tenha a garantia que tudo vai ser bom, que a pesca vai ter peixe, que a gente vai estar aqui, que os nossos filhos e netos saibam que a gente foi pescador nativo*
- *Meu sonho é que realmente esta comunidade pesqueira se fortaleça, se una e busque seus objetivos através do apoio, do comprometimento com as parcerias municipais, as organizações, organizados, fortes e unidos*
- *Meu sonho é que tudo isso se realize, que não fique só no papel*
- *Meu sonho é que pelo menos a unidade de processamento saia do papel e que funcione, que ajude todo nós, para termos um bom futuro*
- *Meu sonho é que a gente possa conseguir apoio para que tudo isso possa se realizar, para que pescador tenha liberdade de conseguir fazer uma pesca adequada, não passar necessidade que tem passado, conseguir o apoio*
- *Meu sonho é ainda ver todos estes poucos pescadores que restam ainda aqui, que eles cresçam cada vez mais*
- *Meu sonho é estar sempre com vocês, dividindo esta amizade, fazendo projetos novos para que de possibilidade de todos nos termos a profissão da pesca e ser bem da pesca*
- *Meu sonho é que a pesca artesanal continue e que ela não morra aqui, e que nossos filhos e netos possam seguir adiante*
- *Eu não sei falar muito bem, mas eu vou falar que eu tenho na minha cabeça, que vocês continuem com nós, cada vez nós aprendemos mais, tinha muitas coisas que eu não sabia e hoje estou sabendo através de vocês*
- *Melhor fiscalização*
- *Meu sonho é que a nobreza e a importância da pesca artesanal seja reconhecida e valorizada no Brasil*
- *Meus sonho é que este projeto todo que só veio para nos ajudar, que continue assim nos apoiando e dando força, para que o pescador não desista, porque do jeito que está sem a fiscalização e apoio nós não somos nada*
- *Meu sonho é que com apoio dos pescadores artesanais, a gente tenha cada vez mais peixe no REVIS, para que tenha cada vez mais peixe fora do REVIS para pescarem*
- *Meu sonho é conseguir fazer parcerias de verdade com os pescadores, construir, conquistar frutos reais, e construir uma nova pesca, que a gente veja os pescadores e jovens voltando para a pesca*

- *Meu sonho é que quando a gente pensa em conservação, a gente pensa geralmente atribuída a uma planta ou animal, mas que a gente comece a pensar na integração deste objetivo de conservação com o homem*
- *Meu sonho é poder encerrar minha vida nesta profissão que eu amo tanto que é ser pescador, e que junto com os órgãos, ICMBio e tantos outros que estão aí, que a gente possa fazer uma parceria, e poder ajudar meus filhos e meus netos nesta profissão que meu pai me ensinou, que é tão boa, que é ser pescador e poder terminar minha vida assim*
- *Meu sonho é por um mundo mais justo e mais igual, que as comunidades possam ter o direito de continuar vivendo da sua forma, do seu modo de viver, pelo bem viver da sociedade, do ser humano, com justiça e alegria e paz*
- *Meu sonho é que a Colônia de Pescadores artesanal seja maior, que seja referência a Torres como pesca artesanal, que tenha um futuro maior para todos estes que estão aqui*
- *Meu sonho é fazermos uma parceria junto, que a pesca fique mais forte na nossa cidade*
- *Meu sonho é que todos que estão presentes aqui hoje, que eles continuem acompanhando o projeto, para que eles possam ganhar cada vez mais recursos e fazer com que a pesca artesanal se torne referência*
- *Meu sonho é que os pescadores artesanais de Torres possam se unir e juntos conseguir batalhar e alcançar todos os objetivos propostos aqui hoje*
- *Meu sonho é que tenha mais ação, menos burocracia, que tudo isso seja viável para o benefício direto e indireto ao pescador*
- *Meu sonho é ver que estas comunidades que estão sofridas, de pescadores integrada com todos os órgãos ambientais fiscalizadores, trabalhando em harmonia, e tendo um crescimento e fortalecimento de todas as Colônias, que eles possam ter uma pesca digna de sobreviver e manter suas famílias, seus filhos e netos*



Figura 13: Roda de encerramento no pátio da Colônia de Pescadores

3 Considerações finais

Esta segunda etapa do Curso de Formação de Lideranças buscou fortalecer as lideranças (incipientes) existentes na região e que estão participando das atividades do projeto. Neste sentido os pescadores e pescadoras artesanais presentes, receberam informações e participaram de um debate direcionado ao longo do dia, sobre a problemática socioambiental e sobre a importância dos movimentos associativistas e do papel da liderança em uma comunidade.

Através das falas nos debates, foram citadas como principais características, a importância de uma liderança ter qualidades de “ser agregador de outras pessoas” em torno das soluções dos problemas, de ser uma pessoa com “boa comunicação” não somente entre o grupo de pescadores artesanais, mas com outras instâncias (órgãos públicos, ONGs, empresários) e de “ter uma visão de futuro”, para poder a partir da situação presente, planejar as ações e estratégias para o futuro.

Por outro lado, uma liderança “não consegue fazer nada sozinho”, precisa de ajuda de outras pessoas da comunidade e tem que “representar a todos”, sabendo mediar os conflitos de interesse.

Os pescadores também mostraram preocupação na carga de trabalho e responsabilidade que envolve ser uma liderança, citando que “não dá para forçar alguém a ser uma liderança”, ou seja, a pessoa é que tem que querer.

Desta forma, os presentes saíram com um maior entendimento do que é ser uma liderança e da importância das associações, seja ela comunitária ou produtiva, no desenvolvimento saudável das comunidades. Torna-se importante a continuidade de ações (cursos e oficinas) de informação e capacitação para o empoderamento da comunidade pesqueira.

A apresentação do filme Ilha das Flores, trouxe uma maior reflexão sobre a importância do debate socioambiental nas comunidades, e ampliou a visão de que todos estão sofrendo de alguma maneira com a degradação ambiental. Além disso, trouxe uma maior conexão entre degradação ambiental e do tecido sócio-cultural.

Apesar dos pescadores verem a importância das associações, sempre remetem a existência da Colônia de Pescadores como sendo a associação representativa da classe. Ainda é muito incipiente a ideia de criação de novas associações de pescadores locais para defender e garantir interesses mais locais, além do trabalho já realizado pela Colônia.

O Projeto tem provido as lideranças pesqueiras de informações e exemplos de associações de pesca artesanal ao longo do Brasil, mas os pescadores locais de Torres e Passo de Torres ainda vem a criação de uma associação de pescadores locais artesanais, como uma disputa com a Colônia de Pescadores, e não como uma soma de esforços.

Uma das principais dificuldades na criação de uma associação de pescadores com finalidades de agregar renda é a recente experiência negativa da COOPESCA, Cooperativa de Pescadores que existiu em Torres. A COOPESCA foi incentivada e implementada por uma política pública, mas sem maturidade da comunidade pesqueira para gerir a cooperativa, resultando em uma experiência negativa que desanimou toda a comunidade em pensar uma nova associação ou forma cooperativada de produção e agregação de valor ao pescado.

A Oficina também foi muito importante para mobilizar as lideranças para participarem do Segundo Encontro Regional de Pescadores Artesanais, na data de 11 a 13 de abril de 2019, no CETUBA em Tubarão/SC.

4.1 Lista de Presença

OFICINA DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

LOCAL: COLÔNIA DE PESCADORES DE TORRES / RS

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM: Autorizo as instituições parceiras do GEF Mar, a qualquer tempo e sem quaisquer ônus, a reprodução e a utilização da minha imagem nas fotografias capturadas neste evento, durante expediente normal de trabalho, podendo as referidas fotografias ser utilizadas no Newsletter do Projeto GEF M.A.R. – Bombordo, bem como em internet, materiais de divulgação, folders, manuais, materiais institucionais, cartilhas e quaisquer outros segmentos e modalidades de reprodução existente ou que venham a existir no futuro, no âmbito do Projeto GEF Mar.

Nº	NOME	ÓRGÃO/UNIDADE/INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	VAGNER RODRIGO	RG 1025 237186			
2	Wesley Antunes Santos	PESCADOR			
3	Wesley Rodrigues Lima	PESCADOR			
4	Wesley de Fátima Leal	Pescadora			
5	Wesley de Fátima Leal				
6	Wesley de Fátima Leal				
7	Wesley de Fátima Leal				
8	Wesley de Fátima Leal				
9	Wesley de Fátima Leal				
10	Wesley de Fátima Leal				
11	Wesley de Fátima Leal				
12	Wesley de Fátima Leal				
13	Wesley de Fátima Leal				
14	Wesley de Fátima Leal				
15	Wesley de Fátima Leal				

Kingella S. Killars

GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





LISTA DE PRESENÇA

OFICINA DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

DATA: 30 / JANEIRO / 2019

LOCAL: COLÔNIA DE PESCADORES DE TORRES / RS

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM: Autorizo as instituições parceiras do GEF Mar, a qualquer tempo e sem quaisquer ônus, a reprodução e a utilização da minha imagem nas fotografias capturadas neste evento, durante expediente normal de trabalho, podendo as referidas fotografias ser utilizadas na Newsletter do Projeto GEF MAR - Bombordo, bem como em internet, materiais de divulgação, folders, manuais, materiais institucionais, cartilhas e quaisquer outros segmentos e modalidades de reprodução existente ou que venham a existir no futuro, no âmbito do Projeto GEF Mar.

Nº	NOME	ÓRGÃO/UNIDADE/INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
16	Sapico M. M. H. da Silva	PESCADOR		9994105619	
17	Alfonso dos Santos	PESCADOR		51999281568	
18	Vilmar da Silva	Pescaador		991575252	
19	Roberto da Silva	Empresário	inaguilhera.02@gmail.com	997856690	
20	Roberto da Silva	PESCADOR		997028916	
21	Vinicius da Silva	PROFESSOR		992040344	
22	Cláudio			9871620	
23	Roberto				
24	Roberto				
25	Rafael Unimur	GEF MAR	rafael.unimur@gmail.com	12997080651	
26	Roberto da Silva	Colônia Pescadores Z. F. M.		984654285	
27	Alfonso da Silva	ICMBIO - Ilha dos Lobos		36644874	
28	Carolina Huk	CNPq / ICMBIO		41 99586.8498	
29	Carolina Alente	CNPq - ICMBIO	carolina.alente@cnpq.gov.br	48 998343440	
30	Roberto da Silva	consultor - ICMBIO			

99238561 mobilizar.gaucho



GOVERNOS ESTADUAIS DA COSTA DO BRASIL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



GRUPO BANCO MUNDIAL

